

Índice de Vendas do Comércio a Retalho – Produtos Alimentares – março 2025

Publicado em: 17 de Abril, 2025

Em março, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais nos Açores apresenta variações mensais homólogas positivas de 3,96% a preços constantes e de 6,33% a preços correntes

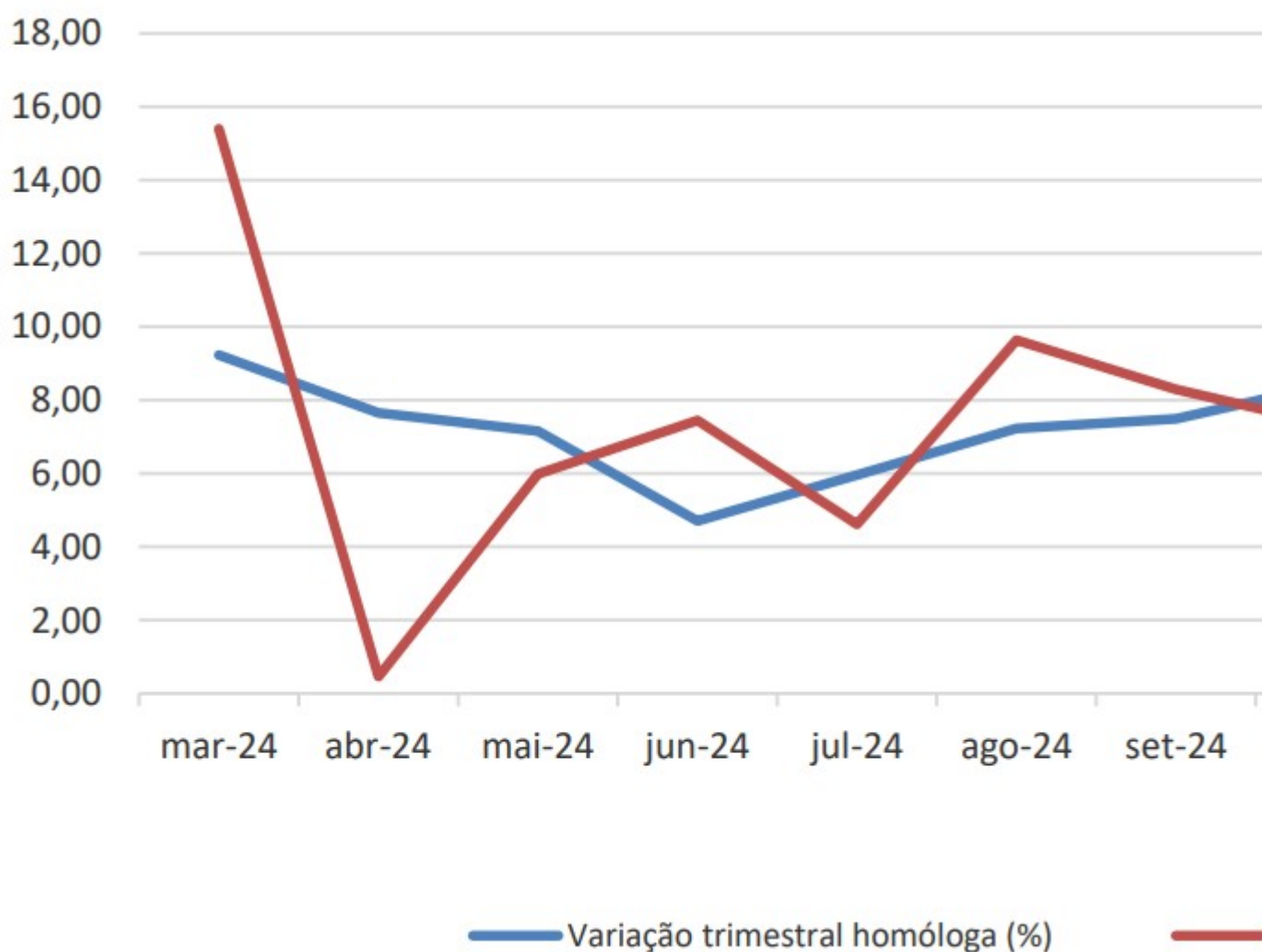
O índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares regista em março, a preços constantes (valores brutos, deflacionados), uma variação mensal homóloga positiva de 3,96% e uma variação trimestral homóloga igualmente positiva de 5,99%.

Quadro 1 – Preços Constantes (valores brutos, deflacionados) (Base 2015=100)

	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24
Varição trimestral homóloga (%)	9,23	7,65	7,16	4,71	5,95	7,24
Varição mensal (%)	16,85	-9,49	9,80	3,68	10,28	6,52
Varição mensal homóloga (%)	15,40	0,46	5,99	7,44	4,61	9,64
Var. média últimos 12 meses (%)	3,28	3,64	4,13	4,50	4,64	5,24
Índices mensais	135,730	122,854	134,894	139,857	154,233	164,291

Fonte: INE – Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego – Comércio a Retalho

Figura 1 – Preços Constantes (valores brutos, deflacionados)



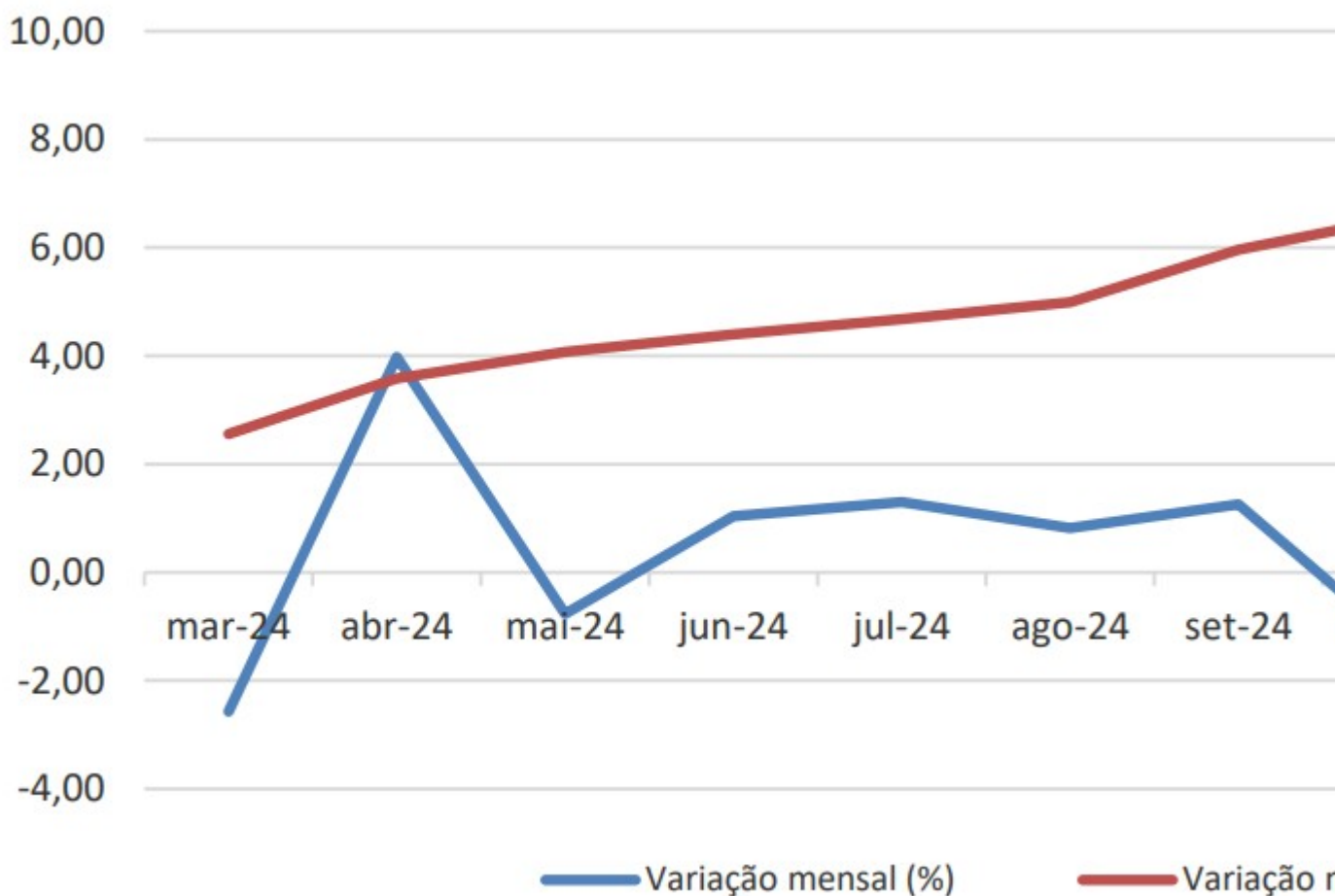
A preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados), verifica-se acréscimos de 7,82% relativamente à variação média nos últimos 12 meses e de 4,16% em relação à variação mensal.

Quadro 2 – Preços Constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados) (Base 2015=100)

	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24
Variação trimestral homóloga (%)	6,11	7,85	6,94	7,06	6,01	6,34
Variação mensal (%)	-2,57	3,98	-0,77	1,04	1,30	0,82
Variação mensal homóloga (%)	5,80	9,39	5,66	6,20	6,17	6,64
Var. média últimos 12 meses (%)	2,56	3,58	4,07	4,39	4,68	4,99
Índices mensais	132,351	137,619	136,563	137,988	139,788	140,936

Fonte: INE – Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego – Comércio a Retalho

Figura 2 – Preços Constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados)



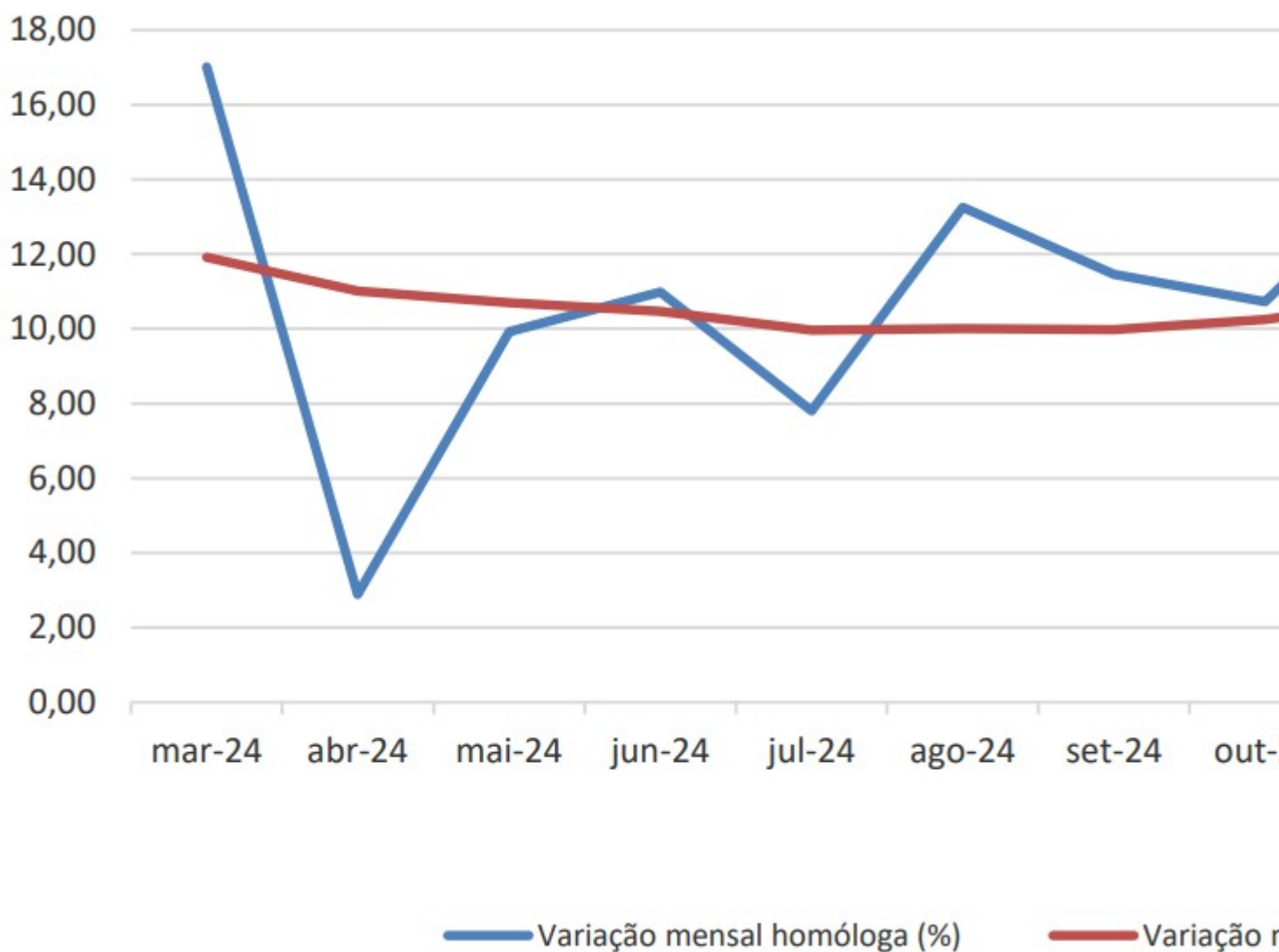
Quanto à variação mensal homóloga e média nos últimos 12 meses a preços correntes (valores brutos), a mensal homóloga situa-se nos +6,33% e a média nos últimos 12 meses nos +9,48%

Quadro 3 – Preços Correntes (valores brutos) (Base 2015=100)

	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24
Variação trimestral homóloga (%)	13,05	10,44	9,85	7,99	9,49	10,6
Variação mensal (%)	16,49	-8,77	8,34	4,61	9,92	6,6
Variação mensal homóloga (%)	17,01	2,89	9,92	10,99	7,81	13,2
Var. média últimos 12 meses (%)	11,92	11,01	10,70	10,47	9,97	10,0
Índices mensais	175,219	159,850	173,180	181,168	199,131	212,35

Fonte: INE – Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego – Comércio a Retalho

Figura 3 – Preços Correntes (valores brutos)



Nota metodológica

O SREA iniciou a publicação das séries de Índices de Vendas do Comércio a Retalho de Produtos Alimentares (BASE 2011=100) com os resultados referentes a junho de 2013. A partir da divulgação do mês de junho de 2021, e com o objetivo de ajustamento a nível nacional, a base de cálculo passou a ser a do ano de 2015, ou seja, Base 2015 = 100. Esta alteração não implica qualquer modificação das taxas de variação a preços constantes (valores brutos) e a preços correntes, mas apenas nos valores dos índices.

Os índices de volume de negócios no comércio a retalho (produtos alimentares) têm por objetivo mostrar a evolução do mercado do comércio a retalho naquele setor. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho (IVNE-CR), realizado por via eletrónica, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir de empresas sediadas na Região Autónoma dos Açores, nomeadamente detentoras de grandes superfícies comerciais.

O ajustamento dos efeitos de calendário e sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average” (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Este quadro (o segundo) é acompanhado com quadros (primeiro e terceiro) com valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas. Eventuais alterações verificadas neste quadro, em meses anteriores, dever-se-ão a reajustamentos nas variáveis, ocorridos durante o processo de tratamento do efeito calendário e sazonalidade.